

Julho 2009

15 Anos do Real: Inflação Real soma 244%

Vendida a R\$ 67,40 em julho de 1994 na capital paulista, a cesta básica hoje sai por R\$ 227,36. Há 15 anos, consumir 6 quilos (kg) de pão por mês custava R\$ 2,02 no Rio de Janeiro. Atualmente, a mesma quantidade sai por R\$ 6,17.

Desde o lançamento do real até hoje, quando o plano econômico completa 15 anos, a inflação acumulada é de 244,86%, segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial. Pelo Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), da Fundação Getulio Vargas (FGV), a alta nos preços foi ainda maior: 306,4%.

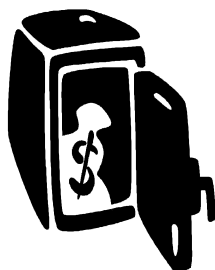
Longe de representar hiperinflação, quando os índices chegaram a atingir 80% ao mês até superarem os 1000% anuais no início da década de 90, a inflação acumulada nos últimos 15 anos é muito mais reflexo de oscilações momentâneas do que resultado da perda de poder de compra do dinheiro. Isso porque as perdas ao longo dos anos foram, na maioria das vezes, compensadas com aumento nos salários.

Essas reposições beneficiaram as classes mais baixas. O salário mínimo, que era de R\$ 196,63 em julho de 2004, hoje está em R\$ 465. Para 2010, o governo propõe, no projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias, o valor de R\$ 506,50. "Em termos reais, mesmo descontada a inflação, o mínimo dobrou de valor nos últimos 15 anos", afirma o coordenador de Análises Econômicas da FGV, Salomão Quadros, Diretor técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Clemente Ganz Lúcio afirma que, salvo em momentos de crise aguda e desemprego elevado, como em 1999 e 2003, os trabalhadores têm conseguido repor as perdas com a inflação ao longo do Plano Real.

Coordenadora institucional do Movimento das Donas de Casa de Minas Gerais, Maria do Céu Kupidowski diz que, apesar de alguns momentos de disparada, os preços dos gêneros de primeira necessidade estão relativamente constantes nos últimos 15 anos. As estatísticas mostram que a inflação para os alimentos está abaixo da média. De acordo com o IPCA, os preços do grupo alimentação subiram 197,57% desde julho de 1994. No caso do IGP-M, a alta foi de 173%. Segundo ela, o maior vilão do Plano Real foram os preços administrados, como tarifas de telefones e de energia, que agravam a inadimplência. "As tarifas públicas oneraram demais o consumidor após as privatizações. Hoje todo mundo tem telefone, mas poucos pagam em dia".

De acordo com o IPCA, os preços administrados subiram acima da inflação média ao longo do Plano Real. No grupo comunicação, o reajuste acumulado em 15 anos é de 679,18%, o que representa preços quase oito vezes mais altos. O preço dos combustíveis domésticos, como gás de cozinha, saltou 695,95%.

Calendário Das Obrigações



VENCIMENTO	OBRIGAÇÃO	COMPETÊNCIA
06/07	Salários	Junho 2009
07/07	FGTS	Junho 2009
10/07	ICMS - Normal	Junho 2009
10/07	ISS – Outros Municípios	Junho 2009
20/07	ISS - Gaspar	Junho 2009
20/07	Simples Nacional	Junho 2009
20/07	IRRF	Junho 2009
20/07	INSS – Empresas	Junho 2009
24/07	COFINS/PIS Faturamento e não cumulativa	Junho 2009
24/07	PIS/PASEP	Junho 2009
31/07	IRPJ e CSLL	Junho 2009
31/07	Parcelamento Super Simples	Junho 2009

Aposentado por idade receberá Carta do INSS

A Previdência Social começou a enviar carta aos segurados da área urbana que completarão as condições mínimas para se aposentar por idade. As primeiras 1.635 cartas já estão nos Correios (620 para o Estado de São Paulo).

Receberão o documento os segurados urbanos que completam a idade necessária em julho (65 anos para os homens e 60 para as mulheres) e têm 180 contribuições (15 anos) feitas ao INSS. A seleção daqueles que recebem o documento segue a base de dados do Cadastro Nacional de Informações Sociais.

Na carta, o segurado encontrará o valor do benefício e a quantidade de contribuições que tem. Se concordar com as informações, ele poderá, após a data do seu aniversário, agendar, pelo telefone 135, a aposentadoria por idade.

Fonte: Folha de S. Paulo

Saúde

O INBRAVISA - Instituto Brasileiro de Auditoria em Vigilância Sanitária informa que o prefeito de Buenos Aires, decretou estado de emergência sanitária em toda a capital argentina por conta da epidemia da nova gripe.

As aulas vão ser canceladas em Buenos Aires e em outras quatro províncias, antecipando o início das férias de inverno. O governo pediu aos portenhos que tentem ficar o máximo de tempo possível em casa, e a medida, que vale até sexta-feira (03/6/2009), tem o objetivo de ajudar os serviços médicos de emergência a se coordenarem melhor para o combate à doença.

A Argentina registra 1.587 infecções e 26 mortes em pacientes com o vírus H1N1, o que torna o país o terceiro mais afetado pela pandemia, só ficando atrás de México e EUA, onde surgiram os primeiros casos da doença.

Enquanto isto em São Paulo, a Secretaria de Estado da Saúde fez um convite a vários hospitais e laboratórios de análises privados, para aumentar a rede de diagnóstico e atendimento aos de casos da gripe A.

O Ministério de Saúde do Brasil, por enquanto, descarta adotar medidas mais radicais de prevenção e combate a gripe A, mas mantém a recomendação de que se evite viajar para a Argentina e Chile.

Gerência de Comunicações - INBRAVISA

Humor

Um francês, um inglês e um russo estão no Louvre, diante de um quadro de Adão e Eva no Paraíso. Dizia o francês:

- Olhem, como os dois são bonitos! Ela alta e magra, ele másculo e bem cuidado. Devem ser franceses!

E o inglês:

- Que nada! Veja os olhos deles, frios, reservados. . . Só podem ser ingleses!

E o russo:

- Discordo totalmente! Olhem bem: Não têm roupa, não têm casa, só têm uma maçã pra comer e ainda pensam que estão no paraíso. Só podem ser russos!